

PRIMEIRA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL

**Inovações e Desafios
para a Democratização dos Serviços de Saneamento**



*ARTICULANDO A EDUCAÇÃO, A TECNOLOGIA E A GESTÃO:
Uma leitura da concepção do Saneamento Integrado
do Recife*

Recife, 25 de fevereiro de 2013

*André Monteiro Costa
Fundação Oswaldo Cruz - Recife
Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães
andremc@cpqam.fiocruz.br*

1. Saneamento como direito
2. Conceito de saneamento
3. O modelo de abordagem do Saneamento Integrado
4. Características da concepção do Saneamento Integrado
5. Ideias finais



1. *Saneamento como direito*

1. Saneamento como direito

RESOLUÇÃO 64/24 DA ASSEMBLÉIA GERAL DA ONU DE 2010

*"ACESSO À ÁGUA LIMPA E SEGURA E AO ESGOTAMENTO SANITÁRIO
ADEQUADO É UM DIREITO HUMANO ESSENCIAL PARA O PLENO
GOZO DA VIDA E DE OUTROS DIREITOS"*

1. Saneamento como direito

- LEI DO SANEAMENTO BÁSICO (Nº 11.445/2007)
 - UNIVERSALIDADE, INTEGRALIDADE
 - GARANTE A TODOS O ACESSO ÀS AÇÕES E SERVIÇOS DE SANEAMENTO, INCLUSO A ÁGUA
 - UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS APROPRIADAS E A ADOÇÃO DE SOLUÇÕES GRADUAIS E PROGRESSIVAS

1. Saneamento como direito

- Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN – LEI Nº 11.346/2006)

“A ALIMENTAÇÃO ADEQUADA, INCLUINDO-SE A ÁGUA, É UM DIREITO FUNDAMENTAL DO SER HUMANO, INERENTE À DIGNIDADE DA PESSOA HUMANA E INDISPENSÁVEL À REALIZAÇÃO DOS DIREITOS CONSAGRADOS NA CF....”

– AS POLÍTICAS E AÇÕES DEVEM CONSIDERAR AS DIMENSÕES AMBIENTAIS, CULTURAIS, ECONÔMICAS, REGIONAIS E SOCIAIS, PARA A AMPLIAÇÃO DO ACESSO AOS ALIMENTOS, QUE INCLUI A ÁGUA



2. Conceito de saneamento

Saneamento

EM SEU SENTIDO MAIS AMPLO, SE CARACTERIZA PELA MEDIAÇÃO DO SER HUMANO COM SEU AMBIENTE, COM A FINALIDADE DE PROPICIAR, SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL, MELHORES CONDIÇÕES DE SAÚDE - POR MEIO DA PREVENÇÃO, PROTEÇÃO E PROMOÇÃO DA SAÚDE - , DA QUALIDADE DE VIDA, DA RECUPERAÇÃO E DA PROTEÇÃO AMBIENTAL.

Da Prevenção à Promoção da Saúde

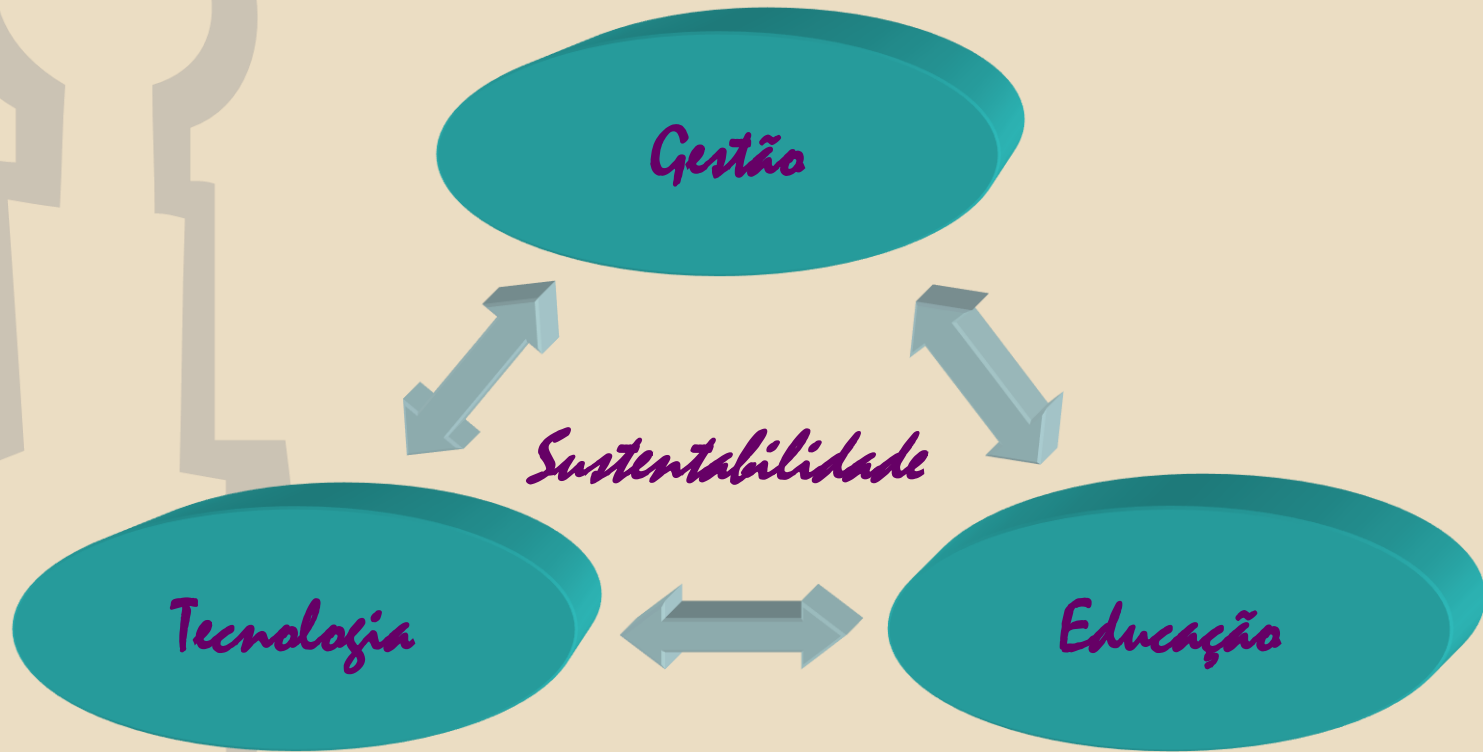
A PERSPECTIVA DA PROMOÇÃO DA SAÚDE DEVE REORIENTAR O OLHAR DO SANEAMENTO, DO CONTROLE DE DOENÇAS PARA A QUALIDADE DE VIDA.

(SOUZA & FREITAS, 2008).



3. O modelo de abordagem do Saneamento Integrado

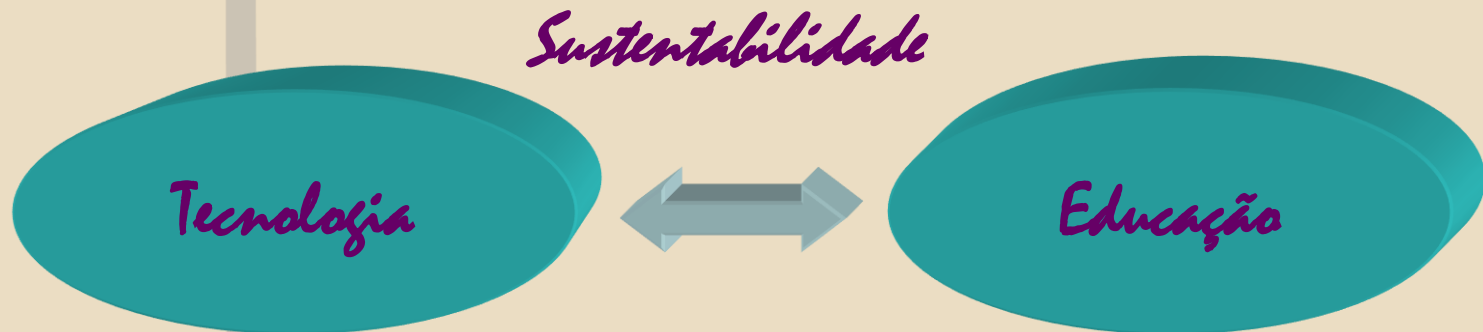
3. O modelo de abordagem do Saneamento Integrado



3. O modelo de abordagem do Saneamento Integrado

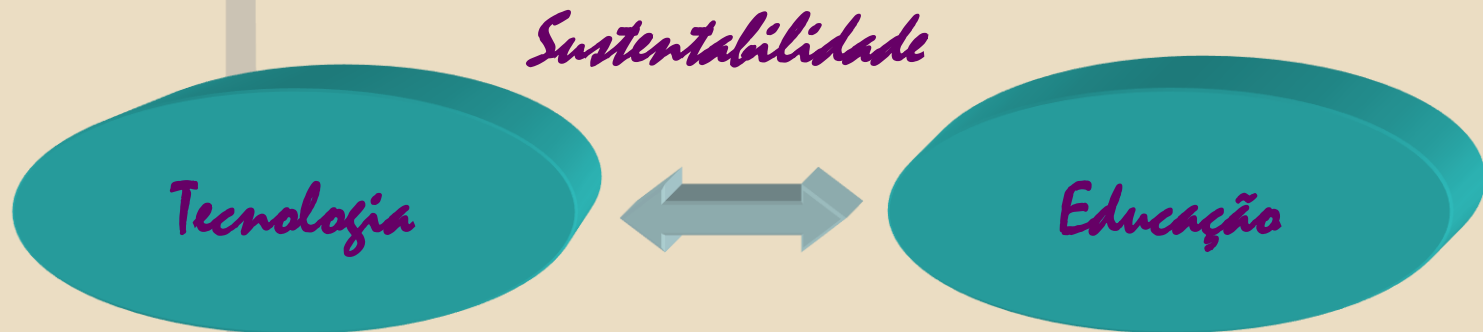
TECNOLOGIA COMO CONHECIMENTO CIENTÍFICO, TÉCNICO E SOCIAL, PROCESSOS, FERRAMENTAS E MÉTODOS QUE REPESENTAM EFETIVAS TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS.

- AÇÃO NUM TERRITÓRIO CONSTRUÍDO HISTORICAMENTE.
 - MEDIATIZAÇÃO NATUREZA & CULTURA



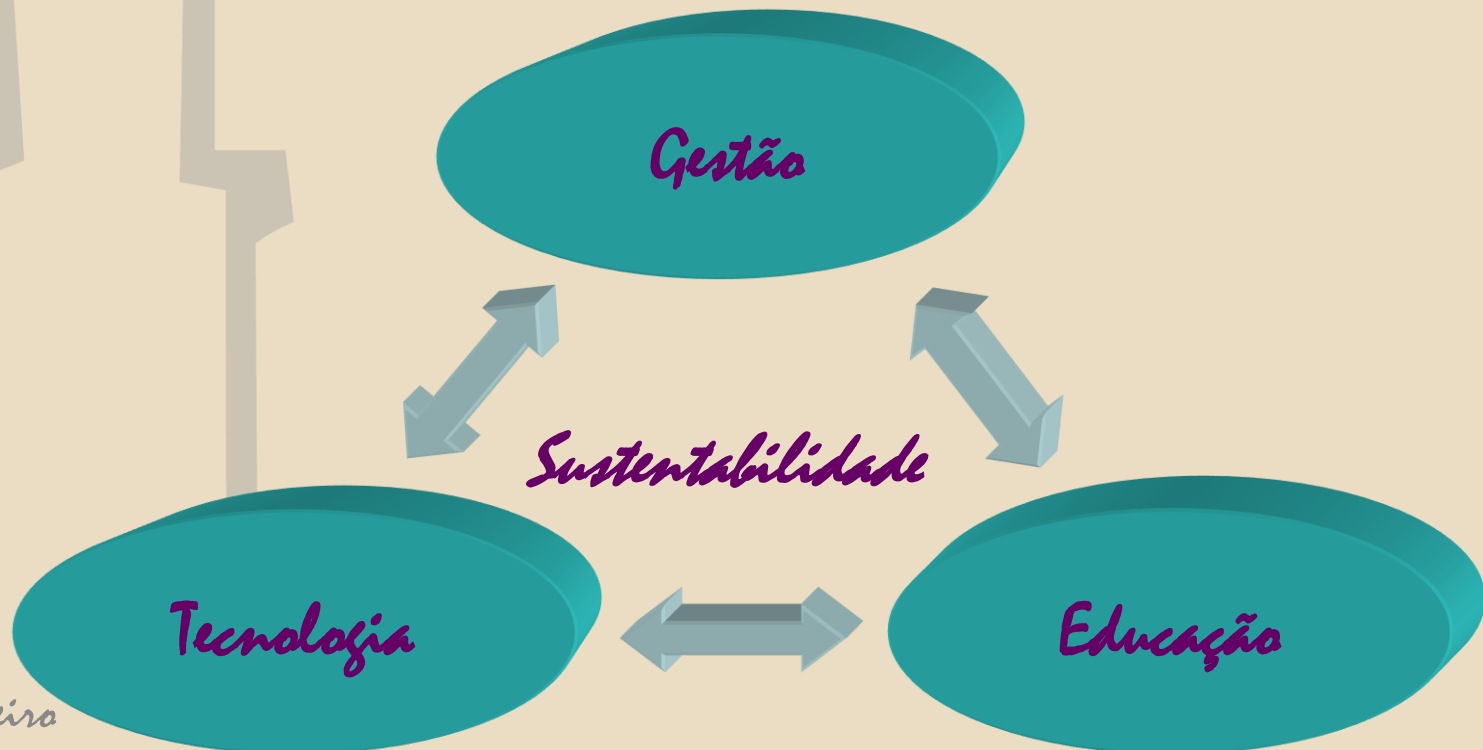
3. O modelo de abordagem do Saneamento Integrado

- TECNOLOGIA ESTÁ ASSOCIADA À MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA E NÃO PODE COMPROMETER ENERGIAS PARA ALÉM DA CAPACIDADE DO USUÁRIO-CIDADÃO.
- ASSOCIADA À NOÇÃO DE EQUIDADE.



3. O modelo de abordagem do Saneamento Integrado

- A GESTÃO COMO EXPRESSÃO DE UMA POLÍTICA IMPLICA NA INTERAÇÃO ENTRE A ESTRUTURA E OS PROCESSOS, NA RELAÇÃO COM OS USUÁRIOS-CIDADÃO.
- A GESTÃO DEVE DAR CONTA DAS INTERAÇÕES ENTRE TECNOLOGIA E AS CARACTERÍSTICAS SOCIOCULTURAIS DOS TERRITÓRIOS.





4. Características da concepção do Saneamento Integrado

4. Características da Proposta do Saneamento Integrado

INÍCIO DO SANEAMENTO INTEGRADO: JANEIRO 2001

CRIAÇÃO DA SECRETARIA DE SANEAMENTO

DEFINIÇÃO DOS TERRITÓRIOS DE ATUAÇÃO DA PREFEITURA EM
SANEAMENTO NO RECIFE

- NAS ZONAS ESPECIAIS DE INTERESSE SOCIAL (ZEIS)

4. Características da Proposta do Saneamento Integrado

CARACTERÍSTICAS SOCIOHISTÓRICAS DAS ZEIS

- PROCESSO HISTÓRICO DE LUTA PELA POSSE DO SOLO E DE URBANIZAÇÃO
- URBANIZAÇÃO DESORDENADA
- ALTO ADENSAMENTO POPULACIONAL
- BAIXO NÍVEL DE RENDA E EDUCACIONAL
- PROBLEMAS GRAVES DE COBERTURA E QUALIDADE DOS SERVIÇOS
- SISTEMAS CONDOMINIAIS COM PRECÁRIA OPERAÇÃO/MANUTENÇÃO

Educação

4. Características da Proposta do Saneamento Integrado

AÇÕES DE ARTICULAÇÃO, MOBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO

- CONSTRUÇÃO DO PROCESSO PARTICIPATIVO DE DECISÃO
- EDUCAÇÃO PROBLEMATIZADORA PARA EMPODERAMENTO DA POPULAÇÃO
- EDUCAÇÃO CONTINUADA E NÃO SÓ NA IMPLANTAÇÃO DE OBRAS

Educação

4. Características da Proposta do Saneamento Integrado

Tecnologia

- RESOLVER O PROBLEMA DE SALUBRIDADE E DE QUALIDADE DE VIDA DO TERRITÓRIO
- AÇÕES INTEGRADAS DE SANEAMENTO E URBANIZAÇÃO
 - ÁGUA, ESGOTOS, DRENAGEM, LIXO
 - REMOÇÃO DE CASAS E CONSTRUÇÃO DE CONJUNTOS HABITACIONAIS
 - ABERTURA E CALÇAMENTO DE RUAS
 - INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

4. Características da Proposta do Saneamento Integrado

- PROCESSO PARTICIPATIVO DE DECISÃO SOBRE PRIORIDADES
- COOPERAÇÃO COM A COMESA PARA DEFINIÇÃO DE FUNÇÕES PARA ATUAÇÃO NO TERRITÓRIO E FINANCIAMENTO
- ARTICULAÇÃO INTRA E INTERSETORIAL COM ÓRGÃOS:
 - LIXO, DRENAGEM, ÁGUA E ESGOTOS
 - PLANEJAMENTO URBANO
 - EDUCAÇÃO, SAÚDE, ASSISTÊNCIA SOCIAL, EMPREGO E RENDA, ETC.

GESTÃO

4. Características da Proposta do Saneamento Integrado

- ESTRUTURA CENTRAL DE GESTÃO COMPARTILHADA DA SECRETARIA DE SANEAMENTO
 - PLANEJAMENTO, ARTICULAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL E ENGENHARIA
 - MESMO NÍVEL HIERÁRQUICO, RETIRANDO A CENTRALIDADE DA ENGENHARIA
- CRIAÇÃO DE ESCRITÓRIOS LOCAIS PARA RESOLVER PROBLEMAS DE MANUTENÇÃO E ATENDER DEMANDA DOS USUÁRIOS-CIDADÃOS



GESTÃO



5. Ideias finais

SE UM DOS VÉRTICES DA TRIÁDE OU UMA DAS INTERAÇÕES FOR INADEQUADA O SISTEMA NÃO TEM SUSTENTABILIDADE.

Democratizando o Acesso

ENTENDIMENTO DE QUE A SIMPLES DISPONIBILIDADE DE UM SISTEMA OU OBRA ISOLADA EM UM DETERMINADO LOCAL, APESAR DE CONSTITUIR UM ASPECTO IMPORTANTE, NÃO GARANTE SUA EFETIVA UTILIZAÇÃO.

(Fekete, 1996).

Democratizando o Acesso

O ACESSO DEVE SER COMPREENDIDO NO INTERIOR DE PRÁTICAS SOCIAIS, NO CONTEXTO DE SUAS MEDIAÇÕES FUNDAMENTAIS, PERTINENTES ÀS RELAÇÕES ENTRE SUJEITOS DE NECESSIDADES E SISTEMA INSTITUCIONAL-ADMINISTRATIVO RESPONSÁVEL POR SUA SATISFAÇÃO (Stotz, 1991).



GRATO!

departamento de saúde coletiva

centro de pesquisas auge magalhães / recife

fiocruz

(81) 2101.2603